

CHECKLIST: catalogação e mapeamento de plantas no espaço escolar

Rayssa Nogueira da Silva¹; Laiza Beatriz Rocha dos Santos¹; Maria Iraides Rufino de Sales².

Resumo: A educação ambiental é indispensável para a promoção do bem estar e integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente. Foi proposto pelos alunos da EEEP Raimundo Saraiva Coelho a identificação, produção de um catálogo e mapeamento dos vegetais presentes na escola. Vale ressaltar, que as questões sobre o meio ambiente ainda precisam fazer parte do cotidiano escolar, para que o conhecimento adquirido possa ser aplicado na prática, uma vez que a sustentabilidade é de vital importância para a sociedade. Durante a Semana de Meio Ambiente foram realizadas diversas atividades, dentre elas a identificação, catalogação e mapeamento das plantas existentes no espaço escolar, produzindo assim, um *checklist*. Estas atividades foram encerradas oportunizando conhecimentos tácitos sobre a temática referenciada neste projeto, numa abordagem interdisciplinar e integrada valorizando o currículo em sua totalidade. É importante salientar, que todas estas ações promoveram o conhecimento da cidadania, na qual os estudantes puderam se perceber como parte integrante do espaço.

Palavras-chave: Educação Ambiental; plantas; espaço escolar.

INTRODUÇÃO

Promover um ambiente sustentável implica buscar a qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a ruptura com o atual padrão de desenvolvimento (JACOBI, 1997). Assim, no espaço escolar a educação ambiental é indispensável para a promoção do bem estar e integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente.

Percebe-se que, diante das modificações ocorridas na sociedade as atividades precisam ser pensadas, repensadas e construídas no sentido da melhoria da qualidade de vida. Uma destas atividades é promoção de ambientes arborizados, principalmente nos espaços escolares. Para isso, a comunidade deve entender a importância delas para o bem estar garantindo que estas sejam preservadas.

Uma prática ideal é o reconhecimento dos vegetais presentes no espaço através de um *checklist*, que é, segundo HARLEY, 2006, um produto dinâmico e não pode ser entendido como definitivo, uma vez que novos registros e novas

¹ Alunas da EEEP Raimundo Saraiva Coelho.

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho e orientadora do projeto; iraidessales88@gmail.com.

revisões taxonômicas ampliam continuamente nosso conhecimento. Bem como a identificação e mapeamento destas plantas que podem ser usadas para os diferentes fins: ornamentação, alimentação ou para usos medicinais, como é o caso das encontradas na EEEP Raimundo Saraiva Coelho.

Vale ressaltar, que as questões sobre o meio ambiente ainda precisam fazer parte do cotidiano escolar, para que o conhecimento adquirido possa ser aplicado na prática, uma vez que a sustentabilidade é de vital importância para a sociedade.

Este projeto é indispensável para a interação da comunidade escolar com os espaços naturais da escola. Para os alunos do primeiro ano foi de grande importância para a compreensão da identificação das espécies vegetais e técnicas de mapeamento. Além do mais, a comunidade poderá através do acervo construído pelos alunos reconhecer as principais espécies existentes no espaço escolar.

OBJETIVOS

Geral:

Reconhecer as espécies vegetais presentes na EEEP Raimundo Saraiva Coelho.

Específico:

- Identificar e catalogar as espécies de plantas existentes no espaço escolar;
- Criar um catálogo de pesquisa para disposição dos alunos na biblioteca com as espécies encontradas;
- Mapear as espécies vegetais;

METODOLOGIA

A EEEP Raimundo Saraiva Coelho está situada na Região do Cariri, sul do estado do Ceará; criada sob o decreto lei nº 14.633 de 26 de fevereiro de 2010, foi inaugurada no dia 16 de junho de 2011, pelo Governador do Estado do Ceará Cid Ferreira Gomes; está localizada na Av. Paulo Maia s/n, bairro São José na cidade de Juazeiro do Norte - CE. Oferece cursos profissionais integrados ao ensino médio como: Agrimensura, Desenho da Construção Civil, Edificações, Finanças, Design de Interiores e Transações imobiliárias. A

¹ Alunas da EEEP Raimundo Saraiva Coelho.

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho e orientadora do projeto; iraidessales88@gmail.com.

mesma ocupa uma área total de 2.9680 m² sendo deste 4.510,8 m² de área construída e 2.5169,2 m² de área de jardim.

Para a realização deste projeto toda a comunidade escolar elaborou uma programação para todas as atividades referentes a semana do meio ambiente entre os dias 04 e 22 de junho. Durante a Semana de Meio Ambiente foram realizadas diversas atividades, dentre elas a identificação, catalogação e mapeamento das plantas existentes no espaço escolar, produzindo assim, um *checklist*.

Foi realizado uma pesquisa de campo com cento e sessenta alunos, professores e funcionários para identificar o uso que eles fazem dos vegetais presentes no espaço escolar através da aplicação de um questionário semi-estruturado.

Estas atividades foram encerradas oportunizando conhecimentos tácitos sobre a temática referenciada neste projeto, numa abordagem interdisciplinar e integrada valorizando o currículo em sua totalidade. É importante salientar, que todas estas ações promoveram o conhecimento da cidadania, na qual os estudantes puderam se perceber como parte integrante do espaço. Estes trabalhos serão divulgados através da participação em feiras e eventos científicos de universidades e instituições da região.

RESULTADOS OBTIDOS

A partir deste trabalho foi realizada uma listagem das espécies vegetais encontradas na EEEP Raimundo Saraiva Coelho, sendo possível a verificação da existência de plantas para fins ornamentais, frutíferas e medicinais, o que torna o ambiente bastante diversificado e harmonioso.

Foi produzido um catálogo das espécies encontradas e realizado um mapeamento para registro do local onde elas se encontram. Das espécies catalogadas apresentadas no gráfico 1:

10 espécies de plantas ornamentais – (zamio, pingo de ouro, Yucca, palmeira-moinho-de-vento, coqueiro-anão, ixora-coral, drageiro, babosa, bananeirinha-de-jardim); 11 espécies de plantas espécies de frutíferas – (seriguela, caju, manga, cajarana, pequi, laranja, goiaba, acerola, macaúba,

¹ Alunas da EEEP Raimundo Saraiva Coelho.

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho e orientadora do projeto; iraidessales88@gmail.com.

juá, sapoti); e 08 espécies de plantas medicinais (hortelã, babosa, zimbreiro, capim santo, malva do reino, malva sete dores, cidreira, mastruz);

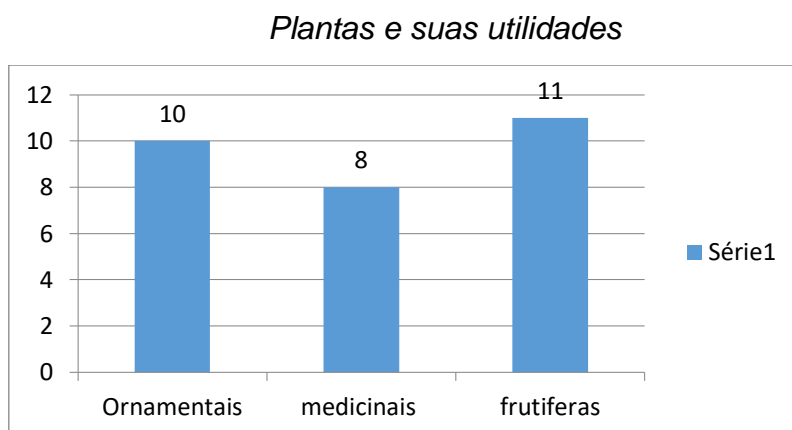


Gráfico 01 – quantidade de plantas por utilidade

Foi constatado também que a comunidade escolar usufruem de diversos modo destes vegetais, obtendo-se o resultado apresentado no gráfico 2.

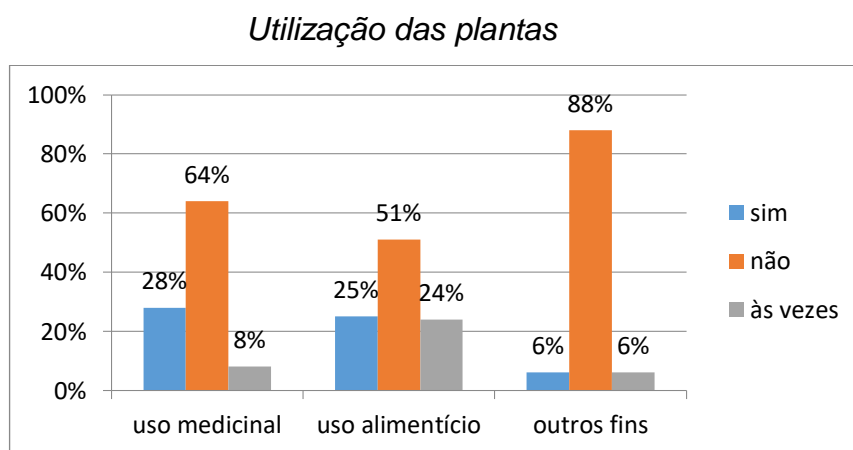


Gráfico 02 – Resultado da pesquisa aplicado com alunos da escola.

COSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção de um espaço escolar privilegiado é indispensável quando o assunto é a educação ambiental, de maneira que todos se conscientizem de forma efetiva para a importância desta para a qualidade de vida que se almeja. Diante dos problemas da atualidade é de extrema importância que as novas gerações tenham em seu currículo escolar a dimensão ambiental. A escola é o lugar ideal para que esse processo aconteça. A promoção da conservação de plantas é de inteira importância dentro da formação dos alunos. Para isso, a escola deve propor pesquisas e atividades que incentivem os discentes.

¹ Alunas da EEEP Raimundo Saraiva Coelho.

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho e orientadora do projeto; iraidessales88@gmail.com.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. Ética Pós-Moderna. São Paulo: Paulus, 1997. p. 25, nota3.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde. v. 9. Brasília, 1997a. 128p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. A implantação da educação ambiental no Brasil: meio ambiente e saúde. Brasília, 1997b.

CARVALHO, I. C. de M. Educação Ambiental: Formação do Sujeito Ecológico. 2ª Ed. São Paulo Cortez, 2006.

HARLEY, R. Prefácio. In: BARBOSA, M. R. V. et al. (Ed.). **Checklist das plantas do nordeste brasileiro: Angiospermas e Gymnospermas**. Brasília: Associação Plantas do Nordeste, 2006. 156 p.

JACOBI, P. Cidade e meio ambiente. São Paulo: Annablume, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. A implantação da educação ambiental no Brasil, Brasília, DF 1ª Edição, 2008.

PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ProNEA / Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. - 3. ed - Brasília : Ministério do Meio Ambiente, 2005. 102p.: il. 21 cm

SORRENTINO, M. De Tbilisi a Tessaloniki, a educação ambiental no Brasil. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo.SMA.1998. p.27-32.

TAMAIIO, I. A Mediação do professor na construção do conceito de natureza. Campinas, 2000.Dissert.(Mestr.) FE/Unicamp.

¹ Alunas da EEEP Raimundo Saraiva Coelho.

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho e orientadora do projeto; iraidessales88@gmail.com.